



PESQUISA EM ARTES CÊNICAS EM TEMPOS DISTÓPICOS

Rupturas, distanciamentos e proximidades

Patrícia Fagundes
Mônica Fagundes Dantas
Andréa Moraes
Organização

PPGAC

PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ARTES CÊNICAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

PESQUISA EM ARTES CÊNICAS EM TEMPOS DISTÓPICOS

Rupturas, distanciamentos e proximidades

Patrícia Fagundes
Mônica Fagundes Dantas
Andréa Moraes
Organizadoras

Dr. José Jackson Silva
Desenvolvedor da Capa

Fáisca Design Jr
Finalização da Capa

Textualiza Jr
Revisão de texto

Porto Alegre – RS, Brasil 2020



CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

P474 Pesquisa em Artes Cênicas em Tempos Distópicos: rupturas, distanciamentos e proximidades [livro eletrônico] / [organizado por] Patrícia Fagundes, Mônica Fagundes Dantas, Andréa Moraes. -- Porto Alegre: UFRGS, 2020.

Tipo de Suporte: Ebook

Formato Ebook: PDF

ISBN: 978-65-5973-024-7

1. Artes Cênicas. 2. Pesquisa. I. Fagundes, Patrícia. II. Dantas, Mônica Fagundes. III. Moraes, Andréa.

CDU 792:001.891

Elaborado por: Ana Cristina Griebler – CRB10/933



APRESENTAÇÃO

Em 2020, o Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul completou 14 anos de atividades e, desde a sua implantação, vem se consolidando como centro de referência na produção de conhecimento e pesquisa na Região Sul. A proposta do Programa, que teve início com a criação do curso de Mestrado em 2007 e se intensificou com a criação do Doutorado em 2015, tem sido a de contribuir para a formação de docentes e artistas pesquisadores. Com perfil prático-reflexivo, o Programa acolhe investigações sobre diferentes manifestações de teatro, dança, performance, circo e propostas pedagógicas em Artes Cênicas.

Essa publicação busca dar visibilidade às pesquisas desenvolvidas no PPGAC/UFRGS, em âmbito nacional e internacional, ao mesmo tempo em que lança questionamentos sobre o momento em que vivemos. No ano da pandemia da Covid-19, deparamo-nos com fragilidades pessoais, coletivas, estruturais. Concomitantemente, nós nos vimos obrigadas e obrigados a realizar nossas atividades em modo remoto, fazendo dos ambientes virtuais nossos locais de trabalho e de encontro. *Pesquisa em Artes Cênicas em tempos distópicos: rupturas, distanciamentos e proximidades* é, assim, um convite a repensar a potência e os limites dos atuais contextos de ensino, pesquisa e produção de conhecimento em Artes Cênicas, considerando tanto as condições cada vez mais precárias de financiamento da pós-graduação no Brasil quanto as realidades sócio-econômicas que emergem da atual crise sanitária, ecológica e financeira. Agradecemos imensamente a contribuição de cada uma das autoras e autores que tornaram possível a concretização deste livro digital.

O projeto expressa o comprometimento de docentes, discentes e pesquisadores do PPGAC/UFRGS com a produção de conhecimento de qualidade no campo das Artes Cênicas. O financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) viabilizou a publicação da edição bilíngue e o acesso aberto e gratuito do *e-book*.

A pandemia e sua distopia afligiram a escrita de nossos autores e autoras, que buscaram soluções alternativas e compartilhamento dos temores e experiências deste momento de intensa crise e ameaça à vida humana. Em *Diálogos de reinvenção nas Artes Cênicas: assombros tensionados no trânsito entre meios*, Silvia Balestreri e Márcia Donadel apresentam o exemplo do artista italiano Carmelo Bene (1937-2002) como

inspiração para a produção artística devido à capacidade de coabitação intermédias de Bene ao recriar suas obras no teatro, televisão, romance, cinema, rádio e disco. Com a mesma preocupação, no texto *Teatro virtual e a nostalgia da presença*, a professora e encenadora Camila Bauer Brönstrup propõe abandonar a nostalgia da presença à qual artistas estão acostumados para desfrutar da potência dos “aquis e agoras” possíveis no modo virtual. Para isso, a autora apresenta algumas intersecções entre teatro e redes sociais, games e programação digital, como caminho para a reinvenção artística necessária durante o fechamento dos teatros em âmbito global, causado pela pandemia da Covid-19. Outra abordagem sobre teatro no ambiente virtual é desenvolvida pelos autores José Jackson Silva e Walter Lima Torres Neto no capítulo *Encenando nas plataformas: uma reflexão sobre o teatro site-specific no ciberespaço*. Os autores problematizam a casa do artista como espaço cênico no mundo virtual, apresentando relatos de três experiências teatrais em que a impossibilidade da presença figurou como catalisadora de um novo teatro.

A criação cênica e o papel da imaginação tratam de assuntos primordiais para os artistas criadores, sendo temas de reflexão em diferentes perspectivas nas páginas que seguem. No capítulo *Redesenhar o real: a solicitude do performer*, Inês Alcaraz Marocco e Tatiana Cardoso da Silva refletem sobre a criação sensível do *performer*, relacionando-o com a cosmovisão indígena yanomami e apache. De acordo com as autoras, o *performer* é sensível à sua interação com o meio ambiente e os demais seres à sua volta. Assim, o *performer* torna real sua percepção de mundo a partir da instauração do sagrado pela imaginação. Já no texto *Imaginários para nosso tempo*, Patricia Fagundes e Iassanã Martins propõem que a imaginação assume um sentido político de resistência à estagnação, no qual o medo, a incerteza e a desesperança são produzidos frente ao nocivo cenário político brasileiro da atualidade. Para as autoras, a criação artística tem o importante papel de revelar múltiplos imaginários em que a diversidade, as redes, os feminismos, as festividades e o amor são estratégias possíveis.

As experiências docentes e de pesquisa durante o isolamento social ocasionado pela disseminação do coronavírus são compartilhadas neste *e-book* a fim de documentar as atividades do Programa neste período atípico de pandemia. No capítulo *Relações integradas: os quatro grandes temas do Sistema Laban Movement Analysis/Bartenieff Fundamentals (LMA/BF)*, a professora Flavia Pilla do Valle relata sua experiência no Ensino Remoto Emergencial da Graduação em Dança e Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFRGS. Para a professora e artista, os quatro grandes temas do sistema Laban/Bartenieff serviram como propulsores para pensar o movimento do corpo e da vida de seus alunos e alunas, tanto no modo presencial quanto no modo virtual. No capítulo *Ar-*

tes do corpo, artes da cena: exercícios para acessar um estado de pesquisa e de vida, a bailarina e professora Luciana Paludo aborda sua experiência de orientação de pesquisadoras, relacionando-a com o modo virtual de ensino.. O texto relata o desenvolvimento da Pesquisa de Linguagem Autoral em Dança no âmbito da pós-graduação. Nesse processo, metáforas e associações com fatos triviais favoreceram a produção de um ambiente colaborativo como estratégia para despertar um novo sentido no caminho de pesquisa das orientandas da autora.

A acessibilidade nas Artes Cênicas recebeu atenção do programa por meio de estudos desenvolvidos tanto na cena quanto no espaço escolar. Para Letícia Schwartz e Clóvis Dias Massa, em *Audiodescrição para teatro: o espetáculo sob uma perspectiva não visuocêntrica*, a audiodescrição tem a função de potencializar a percepção dos elementos sensoriais do espetáculo para o espectador com deficiência visual. O estudo relaciona teorias com a prática a partir da experiência com o espetáculo *Inimigos na Casa de Bonecas*, dirigido por Camila Bauer (2018).

O corpo como vulnerável, precário e frágil, o limite da dor e o medo da morte transbordam em um relato intenso, filosófico e sensível das artistas e professoras Angelene Lazzareti e Mirna Spritzer no capítulo *Corpo, precariedade e teatro: entre resto e rasgo*. No texto, as autoras caminham com Antonin Artaud (1896-1948), poeta, encenador, autor e ator francês, para compartilharem momentos vividos na lucidez da loucura e no corpo em precariedade, a partir da experiência de uma das autoras. Por sua vez, o corpo e a precariedade na iminência do tempo são abordados no capítulo *Dançar, atuar e escutar com novos velhos corpos* pelos autores Suzane Weber Silva, Fellipe Santos Resende, Manoel Gildo Alves Neto e Rodrigo Sacco Teixeira. Nesse texto, são discutidas as relações entre dança, audiodrama e longevidade abordando o corpo biológico, o social e as práticas somáticas. A reflexão sobre o corpo dançante e seu envelhecimento é desenvolvida com base em teorias e registros de criações do PPGAC/UFRGS em que se evidenciam as ações de novos velhos corpos que celebram as artes e a vida enquanto lutam por existência em meio ao isolamento social devido à pandemia da Covid-19.

As abordagens feministas desafiam paradigmas e padrões normativos, trazendo à tona tabus que permeiam a sociedade brasileira desde os anos 1950 até a atualidade. No artigo-entrevista *Eloína Ferraz, a vedete e a celebração do corpo no teatro de revista*, as pesquisadoras Suzane Weber da Silva, Gabriela Maffazzoni Chultz e Elizabeth Me-deiros Pinto entrevistam a estrela e vedete do teatro de revista Eloína Ferraz e encontram várias consonâncias entre os entraves que a artista enfrentou em sua época e os vividos pela bailarina e doutoranda Gabriela Chultz em sua trajetória atual no burlesco. Neste relato, o corpo feminino desnuda o paradoxo entre a objetificação e a subjetivi-

dade, questiona o feminino sensual versus o intelectual e deixa a pergunta ao leitor: quando a nudez feminina pode ser definida como arte e quando pode ser definida como objetificação?

O corpo da mulher em situação de liderança e criatividade é abordado pelas encenadoras Patricia Fagundes e Ana Paula Zanandréa no capítulo *O corpo da diretora, como uma dança*. No texto, o machismo estrutural é relacionado à noção de destino-errância desenvolvida pelo filósofo Jacques Derrida, a partir da qual as estratégias de criação e liderança da mulher encenadora são refletidas como subversão da ordem patriarcal normativa.

No capítulo *Performando a insubmissão: mulheres sobrecarregadas e criação dramática*, Celina Nunes de Alcântara e Maria Guadalupe Casal relacionam a criação dramática aos modos de vida e resistência das mulheres *performers* e à opressão patriarcal exacerbada durante a pandemia da Covid-19. Estudos feministas são entrecruzados com a experiência em dois laboratórios de criação cênica desenvolvidos exclusivamente com mulheres, para questionar e romper com as práticas de opressão trazidas à cena por essas *performers*.

Em *Hibridações em dança: da inspiração antropofágica a bailarinos anfíbios*, Andréa Moraes analisa sua trajetória de pesquisa sobre a hibridação em dança, incluindo relatos desde a experiência de composição coreográfica de *Raqs el Jaci* em seu mestrado, uma hibridação de dança do ventre com a poética de Eva Schul, até o desenvolvimento do conceito de bailarinos anfíbios por meio da análise dos processos de hibridação de bailarinos da Companhia Municipal de Dança de Porto Alegre, em seu doutorado. Eva Schul também é tema central para o grupo de pesquisa liderado por Mônica Fagundes Dantas, autora do texto *Do projeto dar carne à memória ao arquivo carne digital: sobre corpos e avatares dançantes* com a colaboração de Alyne Rehm, Daniel Silva Aires, Felipe dos Santos Resende, Thais Coelho da Silva e Verônica Prokopp. Nesse capítulo, os pesquisadores discorrem sobre a trajetória e os desdobramentos de uma pesquisa que vem buscando sistematizar e, ao mesmo tempo, celebrar repertórios da dança contemporânea, tendo como objeto a poética de Eva Schul. Na fase atual, a pesquisa propõe a elaboração de um arquivo digital em dança, denominado *Carne Digital: Arquivo Eva Schul*. Em 2021, Eva Schul completará 73 anos de vida e 58 anos de trabalho com dança, no qual se destaca o pioneirismo no ensino da dança contemporânea, reconhecido no Brasil e no exterior.

Em *Bricolagem metodológica na pesquisa com professoras de dança: tramas, fazeres e percursos a/r/tográficos*, Josiane Gisela Franken Corrêa e Vera Lúcia Bertoni dos Santos compartilham o percurso metodológico empreendido para realizar um estudo no

PPGAC/UFRGS, que recebeu menção honrosa no Prêmio CAPES de Tese, na área de Linguística, Letras e Artes, em 2019. O texto descreve a bricolagem metodológica proposta por Sylvie Fortin (2009) e evidencia pressupostos da A/r/tografia a partir de Rita Irwin (2013), e da Pesquisa Narrativa a partir de Elizeu Souza (2003), os quais fornecem a base para a produção de um documentário sobre a docência em dança em escolas públicas estaduais do Rio Grande do Sul.

Também no campo da dança, os professores Rubiane Falkenberg Zancan e Walter Lima Torres Neto desenvolvem a noção de recepção aplicada a partir de um estudo de caso com grupo de espectadores frente a um repertório de dança da temporada de 2016, em Porto Alegre. No capítulo *Uma noção de recepção aplicada em dança*, os autores partem de referenciais teóricos acerca da teoria da recepção para refletir sobre a organização metodológica de um estudo de obras do repertório teatral ou coreográfico do ponto de vista de uma recepção aplicada.

Descentralizando as pesquisas no âmbito do teatro, Juliana Demori e Clóvis Dias Massa abordam a perspectiva da pesquisa histórica no teatro por meio de um estudo comparativo como metodologia de análise de dois grupos teatrais do interior do Rio Grande do Sul, no capítulo *Um estudo cartográfico da cena teatral do interior do estado do Rio Grande do Sul*. No texto *Pesquisa em Artes Cênicas a partir de histórias de vida*, a professora Vera Lúcia Bertoni dos Santos apresenta a experiência compartilhada em sua disciplina Seminário Avançado em Artes Cênicas, do Curso de Doutorado em Artes Cênicas do PPGAC/UFRGS, da qual resultou a produção de vídeo-narrativas em que os autores Guilherme Conrad, Philipe França Philippsen, Thiago Pirajira Conceição, Luciano Correa Tavares e Daniel Silva Aires identificam as relações entre suas vivências e seus projetos de pesquisa em andamento.

A partir dessas interações entre a política e a sociedade no mundo contemporâneo, o e-book *Pesquisa em Artes Cênicas em tempos distópicos: rupturas, distanciamentos e proximidades* compartilha parte de sua profícua produção, reafirmando a importância das Artes da Cena para a sociedade, como produção e realização de conhecimento e também como possibilidade de utopia.

Andréa Moraes e

Mônica Fagundes Dantas



FOREWORD

In 2020, the Postgraduate Program in Performing Arts at the Arts Institute of the Universidade Federal do Rio Grande do Sul completed 14 years of activity and, since its implementation, the Program has gained strength as a reference in the production of knowledge and research in the Southern region of Brazil. The Program's proposal, since the foundation of the Master's course in 2007, which was boosted with the implementing of the Doctorate Program in 2015, has been designed to contribute to the training of research professors and artists. Also, with a practical-reflective outlining, the Program welcomes investigations on different expressions in theater, dance, performance, circus, and pedagogical proposals in Performing Arts.

This publication seeks to give visibility to the research developed at PPGAC, both nationally and internationally. It also seeks to raise questions about the momentum we have been living. In the year of the COVID-19 pandemic, we faced personal, collective, and structural weaknesses. We were forced to carry out our activities remotely, making virtual environments our work and meeting places. *Research in Performing Arts in Dystopian Times: ruptures, distances and proximity*¹ is thus an invitation to ponder over the power and limits of the current contexts of teaching, research, and knowledge production in Performing Arts, considering both the increasingly precarious conditions postgraduate studies financing in Brazil regarding the socio-economic realities that emerge from the current sanitary, ecological and financial crisis. We appreciate the contribution the authors who made this digital book possible.

The project expresses the commitment of PPGAC teachers, students and researchers to the production of quality knowledge in Performing Arts. Funding from the CAPES (Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel) made it possible to publish the bilingual edition with open access to the e-book.

The pandemic and its dystopia afflicted the author's writing, in search of alternatives to deal with the current situation, or to share the fears and experiences at this moment of intense crisis and threat to human life. In *Dialogues of reinvention in Performing Arts: remarks of astonishment and tension in intermedia creation*², Silvia Balestreri and

¹Original: PESQUISA EM ARTES CÊNICAS EM TEMPOS DISTÓPICOS: rupturas, distanciamentos e proximidades

²Original: Diálogos de reinvenção nas artes cênicas: assombros tensionados no trânsito entre meios

Márcia Donadel bring the example of the Italian artist Carmelo Bene (1937-2002) as an inspiration for artistic production because of Bene's ability to cohabit and recreate his works in theater, television, romance, cinema, radio and disco. With the same concern, the text "*Online Performing Arts and the nostalgia of Presence*" by the teacher and stage director Camila Bauer Brönstrup proposes to abandon the nostalgia for the presence that artists are used to, so that they can enjoy the power of the possibilities that the "here and now" brings to the virtual environment. In addition, the author sheds light on some intersections between theater and social networks, games and digital programming as a path to the artistic reinvention required facing the closing of theaters caused by the Coronavirus pandemic. Another approach to theater in the virtual environment is developed by the authors José Jackson Silva and Walter Lima Torres Neto in the chapter "*Staging on platforms: a reflection upon site-specific theater in cyberspace*". The authors problematize the artist's home as performance space in the virtual world, presenting reports of three performances in which the impossibility of presence arose as a catalyst for a new theatre approach.

Performance creative processes and the role of imagination are major issues for artists. They are the subject of reflection in different perspectives on the pages that follow. In the chapter "*Redesigning the real: the performer's solicitude*" Inês Alcaraz Marocco and Tatiana Cardoso da Silva reflect on the performer's sensitive approach to artistic creation in relation to the Yanomami and Apache indigenous worldview. Based on these propositions, the performer is sensitive to his or her interaction with the environment and the other beings around them. Thus, the performer realizes that the perception of the world from the establishment of the sacred by the imagination. In the text "Imaginary for our time" Patrícia Fagundes and Iassanã Martins propose that imagination takes on a political sense of resistance to stagnation resulted from fear, uncertainty and hopelessness from the current harmful Brazilian political scenario. For these authors, artistic creation has the important role of revealing multiple imaginarium possibilities in which diversity, networks, feminisms, festivities and love are possible strategies.

Teaching and research experiences during the social distancing are shared in this e-book in order to document the activities take place at the Program in this atypical period. Professor Flávia Valle reports her experience in Emergency Remote Teaching in the Dance Graduation and Post-Graduation in Performing Arts at UFRGS in the chapter "*Integrated relations: the four major themes of the Laban Movement Analysis / Bartenieff Fundamentals System (LMA / BF)*". According to the professor and artist, the four major themes of the Laban / Bartenieff system worked as propellers to reflect upon the movement of her student's body and life, both in face-to-face classes and in online

teaching. Regarding the virtual environment for teaching and research, the dancer and professor Luciana Paludo discusses her research supervision experience in the chapter “*Arts of the body, arts of the scene: exercises to access a state of research and life*”. The text reports the experience of development of the Authorial Language Research in dance in Postgraduate studies. In this process, metaphors and associations with trivial facts favored the production of a collaborative environment as a strategy to awaken a new meaning in the research path of the author’s students.

Accessibility in Performing Arts was brought to light by researchers and professors of the Program who developed their studies both on stage and in the teaching space. For Letícia Schwartz and Clóvis Dias Massa in “*Audio description for theater: the spectacle from a non-visuocentric perspective*”, audio description enhances the perception of the performance sensory elements for the visually impaired viewer. The study relates theories to practice based on the experience with the show *Inimigosna Casa de Bonecas*, directed by Camila Bauer (2018).

The body as a vulnerable, precarious, fragile element, the limit of pain and the fear of death overflows an intense, philosophical and sensitive account of the artists and professors AngeleneLazzareti and Mirna Spritzer in the chapter “*Body, precariousness and theater: between rest and tear*”. The authors go alongside the Antonin Artaud’s (1896-1948) insights, the French poet, director, author and actor, in order to share moments in the lucidity of madness and in the precarious body in the experience of one author. The body and the precariousness in the imminence of time are also covered in the chapter “*Dancing, acting and listening with new old bodies*” by the authors Suzane Weber Silva, Fellipe Santos Resende; ManoelGildo Alves Neto and Rodrigo Sacco Teixeira. They discuss the intertwining between dance, audio-drama, and longevity starting from the approach of both the biological and social body, and somatic practices. The reflection on the dancing body and its aging is developed from theories and records of creative processes at PPGAC in which the actions of new old bodies celebrate arts and life, while fighting for existence amid social distancing.

Feminist approaches challenge paradigms and normative standards, bringing to the fore taboos that permeate Brazilian society from the 1950s to the present. In the article-interview “*Eloína Ferraz, the Vedette and the body celebration at Revue*”, researchers Suzane Weber Silva, Gabriela Maffazoni Chultz and Elizabeth Medeiros Pinto interviewed the vedette and star of the Revue Eloína Ferraz. They found consonance with the obstacles that the artist faced in her time with the current ones, experienced by the dancer and tutor Gabriela Chultz in her trajectory in burlesque. In this report, the female body exposes the paradox between objectification and subjectivity. It questions the sensual versus

the intellectual feminine, leaving the question to the reader: when can female nudity be defined as art, and when can it be defined as objectification?

The woman's body, both in a leadership and a creativity position is addressed by the directors Patrícia Fagundes and Ana Paula Zanandréa in the chapter "*The body of the director as a dance*". Structural misogyny is compared to the understanding of destiny and inheritance developed by the philosopher Jacques Derrida. From this destiny-wandering, the woman director's creative and leadership strategies are reflected as a subversion of the normative patriarchal order.

In the chapter "*Performing in submission: overworked women and dramaturgical creation*" Celina Nunes de Alcântara and Maria Guadalupe Casal correlate dramaturgical creation to the lifestyle and resistance of these women performers to the exacerbated patriarchal oppression during the Coronavirus pandemic. Feminist studies are intertwined with the experience in two creative process laboratories developed only with women to question and break with the practices of oppression brought to the scene by these performers.

In "*Hybridizations in dance: from anthropophagic inspiration to amphibious dancers:*", Andréa Moraes analyzes her research trajectory on hybridization in dance, reporting the experience of choreographic composition of Raqs el Jaci in her Master's degree practice as research, a hybridization of belly dancing with the poetry of Eva Schul, until the development of the concept of amphibious dancers through the analysis of the hybridization processes of dancers from the Municipal Dance Company of Porto Alegre, in her Ph.D.. Eva Schul is also a central theme for the research group led by Mônica Dantas "*From the project to give meat to memory to the digital meat archive: about bodies and dancing avatars*" with the collaboration of Alyne Rehm; Daniel Silva Aires; Felipe dos Santos Resende; Thais Coelho da Silva, and Verônica Prokopp. The researchers discuss the trajectory and developments of research that has sought to systematize and celebrate contemporary dance repertoires, having Eva Schul's poetics as an object of study. Currently, the research proposes the elaboration of a digital archive in dance, called *Carne Digital: Eva Schul Archive*. In 2021 Eva Schul will complete 73 years of life and 58 active years in dance, in which her pioneering spirit in contemporary dance education stands out both in Brazil and abroad.

In "*Methodological bricolage in research with dance teachers: plots, works and a / r / tographic paths*", Josiane Gisela Franken Corrêa and Vera Lúcia Bertoni dos Santos share the methodological path undertaken to carry out the study prepared at PPGAC and which received an honorable mention at the CAPES prize for thesis in Linguistics, Language and Arts in 2019. The text describes the methodological bricolage proposed by Sylvie

Fortin (2009) and highlights the assumptions of A / r / tography from Rita Irwin (2013), and Research Narrative from Elizeu Souza (2003), which provided the basis for the production of a documentary on dance teaching in state public schools in Rio Grande do Sul.

In dance, professors Rubiane Falkenberg Zancan and Walter Lima Torres Neto develop the understanding of reception applied from a case study with a group of spectators facing a dance repertoire of the 2016 season in Porto Alegre. In the chapter *“An Understanding About Reception Applied To Dance”*, the authors start from theoretical references about the reception theory to reflect the methodological organization of a study of works from the theatrical or choreographic repertoire from the point of view of an “applied reception”.

Decentralizing research in theater, Juliana Demori and Clóvis Dias Massa approach the perspective of historical research in theater through a comparative study as a methodology for analyzing two theatrical groups in the inner cities of Rio Grande do Sul in the chapter *“A cartographic study of a theatrical scene in the inner cities of Rio Grande do Sul”*. In the text *“Research in Performing Arts from Life Stories”*, professor Vera Lúcia Bertoni dos Santos brings experiences shared as she taught the Advanced Seminar in Performing Arts, at the Doctoral course in Performing Arts at PPGAC / UFRGS, which resulted in the video production in which the authors Guilherme Conrad; Philippe França Philippsen; Thiago Pirajira Conceição; Luciano Correa Tavares and Daniel Silva Aires identify the intertwining between their experiences and their ongoing research projects.

Based on interactions between politics and society in the contemporary world, *Research in Performing Arts in Dystopian Times: ruptures, distances and proximity* shares part of its fruitful production reassuring the Performing Arts’ relevance for society as production and embodiment of knowledge and a possibility of utopia.

Andréa Moraes and

Monica Dantas